

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6. Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000 Joinville, 22 de Outubro de 1910 Anuncios mediante ajuste N. 286

Aos nossos assignantes

Prevenimos aos nossos assignantes que, para regularisarmos a cobrança, qualquer assignatura deste anno terminará em Dezembro, e assim teremos que cobrar todas ellas com a respectiva differença, para mais se a assignatura de-verá terminar antes, para menos se terminar depois de Dezembro.

Eleição Municipal

Ao eleitorado de Joinville
Traduzindo o pensamento do Partido Republicano Catharinense deste municipio, francamente expresso nas consultas que lhe foram feitas, e depois de ouvidos illustres chefes da politica do Estado, nós abaixo assignados, inspirando-nos sómente no desejo de dotar esta terra com futura municipalidade que bem satisfaça os interesses publicos e o engrandecimento do municipio e avigore a harmonia da familia joinvilense, apresentamos desde já ao digno eleitorado os nomes dos candidatos a Superintendencia e ao Conselho Municipal nas proximas eleições, deixando de mencionar a apresentação as chapas de juizes de paz deste e do districto de Jaraguá para as apresentarmos conjuntamente, depois de organizada a do 2.º districto pelos amigos de Jaraguá e Hansa.
Assim, pois, para a presente chapa, como para as de juizes de paz, que brevemente serão publicadas, pedimos com todo empenho aos nossos leaes correligionarios e amigos o valioso apoio de sempre, afim de que uma grande votação aos candidatos officias do Partido Republicano Catharinense, que nós, com verdadeira satisfação, recomendamos ao altivo eleitorado joinvilense, affirme mais uma vez

a solidariedade do nosso municipio com os patrióticos Governos do Estado e da União.
Para Superintendente
Tenente C.º João Paulo Schmalz
Para Conselheiros Municipaes
Dr. Abdon Baptista
João Adolpho Müller
Francisco Gomes de Oliveira
Augusto Stock
Max Colin.
Joinville, 1. de Setembro de 1910.
Dr. Abdon Baptista
Oscar Antonio Schneider
Antonio Pereira de Macedo
Augusto Urban Junior
Francisco Machado da Luz
João Colin
Alfredo de Oliveira
Eduardo Trinks
Francisco Gomes de Oliveira
Bernardo Stamm
Axel von Diringshofen
Ernesto Mendel
Miguel Vogelsanger
Augusto Stock
Salvador Gonçalves Corrêa
Engelberto Hagemann
Francisco Berenstein
Domingos R. da Nova Junior
João A. Correa Maia
Francisco Klein
Carlos Eberhardt
José Honorato da Rosa
Harry Monich
José Pedro Torrens
Ignacio Bastos.

A questão dos trilhos

Publicamos, com maximo prazer, para que seja devidamente apreciado pelos nossos leitores, um trecho do resumo do brilhante discurso com que o talentoso deputado Cel. Thiago de Castro, leader do Congresso, respondeu a um pedido de esclarecimentos do seo illustre collega, Cel. Octavio Costa, provou, com exuberancia e lustre, que o Congresso, annullando o lei municipal de Joinville, que cassava a licença concedida a firma A. Baptista & C. para assentar trilhos no caes desta Cidade, fructo genial do Sr. Tavares Sobrinho, agiu unicamente dentro da orbita que lhe foi traçada pela Constituição.
O Lei do Congresso, annullan-

do a adiosa lei gerada e creada pelo Sr. Tavares Sobrinho, foi approvada por unanimidade de votos.
O publico aprecie e o Sr. Tavares Sobrinho aprenda.
«O Sr. Thiago de Castro disse que vinha fazer á casa a exposição da materia, agradecendo ao seu collega ter-lhe dado oportunidade de demonstrar a constitucionalidade do projecto elaborado pela 1.ª commissão, de que foi relator, e que alias já tinha sido succintamente fundamentado no Parecer que o precedeu.
Elle era sincero partidario da autonomia municipal e por ella sempre se bateu na imprensa e na tribuna: sentiu por isso a gravidade dos problemas municipaes affectos á 1.ª commissão, e a cada um procurou, de accordo com os mais-membros d'ella, dar uma solução conforme aos principios constitucionaes referentes.
Ora, a Resolução do Conselho Municipal de Joinville pretende cassar uma licença legalmente concedida pelo Superintendente, que por si ou por seus antecessores, concedeu a particulares a collocação de trilhos na via publica para serviço de carga e descarga, a exemplo do que nesta cidade foi concedido ás firmas André Wendhausen & C., Carl Hoepcke & C. e a outros, sendo de notar que a firma concessionaria assignou termo obrigando se a não prejudicar o transitio publico.
Essa competencia para a concessão de licença, sem necessidade de mesmo de citar o art. 127 doCodigo de Posturas ou de referir os precedentes, decorre da função administrativa do chefe do Poder Executivo municipal. E, se ao Conselho compete a iniciativa das leis, menos não compete ao Superintendente prover, conforme o art. 76 n. X da Constituição, a todos os assumptos da administração economica e policia municipaes, não sendo admissivel que um poder invadida as attribuições do outro em casos de todo em todo singulares.
O Conselho de Joinville podia, sim, vedar a concessão de futuras licenças, mas o que não podia era colher ou cassar uma li-

cença determinada deixando em pé e em vigor todas as outras anteriormente concedidas. Nem importa que os trilhos tenham sido construidos atravez ou ao longo da via publica; a simples concessão para os prolongar confirma o direito anterior, e desde o momento do despacho conferiu a terceiros um direito que passou a denominar-se *direito adquirido* e está assegurado em toda sua plenitude pelo art. 91 n. V da Constituição.
O Superintendente previu naturalmente uma possível indemnização pela violação desse direito e, fundado na palpante inconstitucionalidade do projecto, que fere um direito garantido pela Constituição, vetou o projecto e em seguida deu-lhe o destino autorizado pelo art. 54 de Lei Organica.
Notou ainda o orador que além desse fundamento, o Superintendente accentuou tambem no seu veto as circunstancias de ter sido o projecto apoiado por tres conselheiros *inclusive o seu autor* e ter sido votado em 1.ª discussão no mesmo dia da sua apresentação, sem preceder *pedido de urgencia*, agindo assim o Conselho em manifesto desacordo com a Lei Organica do Municipio.
E concluiu que o Projecto n. 8, oferecido á consideração da casa pela commissão de Constituição e Poderes, lhe parecia estar dentro das attribuições do Congresso, respeitada a autonomia municipal, para cuja segurança e efficacia era indispensavel a intervenção regularizadora do Poder Legislativo do Estado, agindo dentro da Constituição no sentido de resolver os conflictos suscitados entre o Executivo e Legislativo municipaes.»

O Dr. Abdon em Jaraguá

Revestiu-se de um entusiasmo desusado a recepção que, por parte dos seus amigos, teve o Sr. Dr. Abdon Baptista na sua ultima visita a Jaraguá e Hansa.
Accedendo a gentil convite de amigos d'aquelle Districto, que lhe queriam testemunhar os seus agradecimentos pelos ultimos melhoramentos obtidos por S. E. pa-

ra aquella futura zona — *estradão do Ribeirão das Pedras Brancas e da Margem esquerda do Rio Jaraguá*, o Sr. Dr. Abdon seguiu para alli no trem de sexta-feira.
Esperavam-n'o, á Estação do Jaraguá, uns 80 cidadãos, acompanhados de uma banda musical, que haviam mandado vir do Paraty. Ao se approximar o trem estrugiram centenas de foguetes, que davam uma nota ruidosa e alegre áquella paragem geralmente silenciosa.
Quando S. E. saltou, foram-lhe erguidos muitos e entusiasticos vivas.
Via-se no semblante franco d'aquelles honrados colonos a expressão da alegria ao festejarem o homem publico que sobre o seio se tem esforçado por melhorar a sorte dos lavradores, empregando o seo prestigio junto aos Governos para conseguir estradas e pontes, que são os maiores beneficios que elles podem desejar.
Feitas as primeiras saudações, formou-se um luxido sequito, precedido pela banda musical, desfilando para o Hotel Internacional, onde S. E. se hospedou.
As chuvas haviam sido ininteruptas e as estradas estavam alagadas, mas isso não arrefeceu o entusiasmo daquelles dignos colonos, que vieram de grandes distancias para cumprimentar o Sr. Dr. Abdon.
No dia seguinte, pela manhã, S. E. seguiu para o Garibaldi, acompanhado por muitos carros, formando uma vistosa fileira na qual figuravam cerca de 70 cavalleiros.
A reunião projectada devia se realizar em casa do colonel Steinmacker, porém, na vespera, o Sr. Dr. Cezar de Souza teve esse gesto mesquinho: foi, pela manhã, á casa do colonel induzido a que não cedesse a sua casa, o que, afinal, conseguiu, mediante a esportula ridicula de 20\$000 e a ameaça de mover, contra o mesmo, a execução de uma hypotheca de que é credor o Sr. Alexandre Schlemm, que, estamos certos, ignora esses vergonhosos recursos empregados á custa do seo nome.
— Vossa Magestade, respondeu Magdalena, se digna lembrar-se de que essa passagem foi para elle assaz breve, e curta.
— Convenho que não foi bem partilhado; mas já o não pode prolongar como era dever meu, sei-o prompto a prover das vossas precisões e de vossos filhos, tanto ou melhor do que vosso marido o podia fazer. Desisti sómente d'essa accusação, e não sejalz causa de haver mais sangue derramado. Lembrai-vos de que vos dou escolha entre a abundancia e a pobreza, entre a piedade e a vingança.
— E' bem certo, Real Senhor, que nos somos pobres, replicou Magdalena, com insubavel firmeza; mas será mais facil procurarmos o sustento com os mais vis animaes, do que vivermos do preço do sangue de meu infeliz marido. Peço somente para o meu campo, assim como vos sois cavalleiro que singa boiada e Rei cordado.
— Bem rabia que assim havia de acontecer, disse o Soberano em voz baixa ao conde d'Albany: na Ecclesia, as primeiras palavras que uma criança balbucia e as ultimas que um velho moribundo articula, são: "combate, sangue, vingança!" Se d'instintu insistir mais... Fazei entrar os infidentes.
Sir John Ramony entrou logo na sala. Trajava um comprido ropão forrado de pelles, como as pessoas nobres usavam quando não tinham armas. O braço enfiado, desistramente occulto nas dobras do mesmo ropão, descanzava n'um cinto de seda carmesim.
(CONTINUA.)

FOLHETIM

Walter Scott
A formosa Donzella de Perth
— De certo que não, respondeu o Principe; o seu valor é tão incontestavel como a sua soberbia. Mas pôde-se duvidar da sua fortuna, ou então é sem motivo que os anões da sua casa o appellidam o "degraçado".
— Por Santo André, Roberto, exclamou o Rei, tu és como um mocho; não dizes uma só palavra, que não seja presagio de infidelidades!
— Já me calo, Senhor.
— E que noticia, proseguio o Monarcha dirigindo-se ao Prior, nos dais dos Highlands?
— Liangueio-me de que tem tomado um aspecto mais favoravel, replicou o Padre. O fogo, que ameaçava consumir todo o país, vai provavelmente ser extinguido pelo sangue de quarenta ou cincuenta d'esses montanhese; pois as duas tribos rivais convieram solemnemente em decidir a contenda com as armas, que a Vossa Magestade approvou designar, e na sua real presença, no dia 30 de Março proximo, que é Domingo de Ramos. Como o numero dos combatentes deve ser limitado a trinta de cada lado, e o combate sem misericordia, supplicam a Vossa Magestade haja de suspender n'esse dia o seu real privilegio de interromper o combate atriando com o seu sceptro, ou gritando «Basta!», até que a contenda esteja inteiramente concluida.

— Barbaros! exclamou o Monarcha, quem restringir o nosso mais bello e nobre privilegio, de suspender a effusão de sangue e pôr fim a um combate? Quem intentou destruir o unico motivo, que poderia decidir-me a ser testemunha da sua horrôsa carnificina!
— Senhor, disse Albany, o Conde de Crawford e eu, tomámos sobre nós, antes de ter podido consultar-vos, assentir ao que se podia, e fazer uma concessão, que razões imperiosas pareciam exigir.
— Como! diz o Monarcha, o Conde de Crawford parece-me ser um conselheiro muito joven para circunstancias tão graves.
— Não obstante a sua idade, replicou Albany, goza, de tal estimação entre os seus vizinhos Highlands, que serião infelizes todas as minhas diligencias, sem o seu auxilio e influencia.
— Ouvis, Rothsay disse o Rei em tom de angústia a seu filho.
— Muito lastimo Crawford, tornou-lhe o Principe, por ter perdido tudo cedo um pai, cujos conselhos lhe podiam ser por tal modo uteis.
Roberto III lançou um olhar de triumpho a Albany, ouvindo esta resposta, em que se manifestava a affeição filial.
Albany, sem mostrar commoção, proseguio:
— Não é a vida d'esses montanhese, e a sua morte que importa á tranquillidade da Ecclesia, e eis aqui porque nos pareceu útil que o combate fosse de extremis.
— De certo, diz o Principe, se tal é hoje a politica de Lindsay, ha de vir a ser um chefe bem compassivo n'uma duzia d'annos! Forá com uma criança, que antes de lhe apontar a barba já tem o coração endurecido! Melhor faria-se se entratvesses

nos combates de gallos em terça-feira d'entruado, do que estar a descobrir como se hão de matar homens em Domingo de Ramos.
— Roberto tem razão, Albany! diz o Rei; seria indigno d'um Soberano christão ceder n'este ponto. Não posso consentir em ver pelear homens até todos parecerem, como cordeiros no matadouro. Semelhante espectáculo me faria cair o sceptro das mãos, sem eu querer.
— Mas cabria deidade, retrucou o Conde d'Albany, porque elles não se suspenderão, enquanto houverem sangue a derramar; e não se conseguirá a pacificação das tribos senão pela tropa de Vossa Magestade e a custa do sangue de seus vasallos.
— E' verdade, voltou o Monarcha, eu devêr arriar a minha dignidade. O Céu se compadeça da infeliz Escocia! Vou para o meu oratório rogar a Deus pelo bem dos meus povos.
— Um instante, meu irmão, disse Albany, permiti-me lembrar-vos que temos a julgar um negociante entre John Ramony e os habitantes de Perth, acerca da morte d'um cidadão.
— Assim é, assim é, tornou o Rei deixando-se cair sobre a cadeira, ainda mais violenta; ainda mais combates! O Escocia, Escocia! se o sangue mais puro dos seus valentes filhos possesse fertilizar o teu arido solo, que terra bavaria no mundo mais fecunda!
— Entrem, pois, não os fagamos esperar; já lhes tarda a effusão de sangue. O demónio da carnagem se desencadeou em todo este país.
Abriu-se então a porta, que estava no fundo da sala, e viu-se apparecer a viva do infeliz barbaeiro, a quem Sir Patricio Charteris dava a mão com tanto respeito,

como se fôra uma dama de primeira nobreza. Após ella viam duas respeitaveis matronas, mulheres dos Magistrados da cidade, ambas de luto, conduzindo os filhos de Magdalena. Seguia-se o armeiro Smith, vestido com o que tinha de melhor, e trazendo a tiracol um fumo preto. O balho Craigdale, e um Magistrado seu collega, ambos com emblemas de luto, fechavam este triste cortejo.
O acesso de máo humor do excellente Monarcha se desvaneceu apenas avistado as felizes desfiguradas da desgraçada viva, e contemplou os innocentes orphanos, e não muito rancos para avistarem a perda que tinham tido. Quando Sir Patricio e Magdalena ajoelharam, o Monarcha perguntou á viva, em tom compassivo, o seu nome e o objecto a que vinha; porém ella apenas balbuciou algumas palavras olhando para o seu conductor.
— Sir Patricio Charteris, diz o Rei, fallai por esta pobre mulher, e dizei-nos qual o motivo que a traz á nossa presença.
— Salvo o vosso bel prazer, mylord, respondeu Sir Patricio levantando-se, esta mulher e estes infelizes orphanos vêm perante Vossa Magestade queixar-se da Sir John Ramony; porque, ao por elle ao por algum dos seus, seu marido Olivieiros Froudfute, homem livre e cidadão de Perth, foi morto nas ruas da cidade em 3.º noite de terça-feira gorda, ou manhã de quarta de cinza.
— Mulher, diz o Monarcha com a maior affabilidade, a doçura áspangado do teu seio, e a tua desgraça deve aconselhar-te a piedade; pois os noivos infelizes não tornam mais compassivos. Teu marido não fez mais do que franquear a passagem, que não todos irremediavelmente devemos arrotar.

Isto que aqui dizemos foi-nos, simplesmente, ingenuamente, narrado pelo proprio colono Steinmayer, que assistiu a nossa reunião; e se o referimos, é apenas para mostrar o estado moral dos nossos contrarios. A questão da casa era de somenos importancia, porque não faltariam outras para que nellas se fizessem as reuniões do eleitorado, e para fallencia do plano Cesar de Souza, a nossa reunião realisou-se em casa de um honrado colono, cujo nome nos escapa, morador mesmo perto da casa de Steinmayer, a uma distancia de braças.

Esta reunião foi animadissima, uma assistencia numerosa, pouco mais de cem pessoas applaudiram o Dr. Abdon, quando este traçou a sua conducta politica e affirmou depois que as estradas por elle obtidas seriam construidas, devendo chegar em poucos dias o Sr. Eisendecker, que as vem traçar e que não dessem credito ao que assoalhavam os nossos adversarios, quando propalam que ellas não serão feitas, pois os proprios colonos, brevemente, podiam fazer um juizo seguro sobre o valor das affirmações de espiritos malignos.

De volta desta reunião, deu-se um incidente que deve ser registrado para vergonha do seu protagonista: quando um grupo dos nossos amigos passava por diante da casa filial do Sr. J. G. Stein, o gerente desta casa, Franz Fischer, e outro individuo batiam em latas de kerosene, exprimindo assim uma provocação propria de individuos malcriados e faltos de educação.

Alguns amigos nossos pararam e queriam voltar sobre os estupidos aggressores para dar-lhes uma lição proveitosa, porém, a prudencia de outros amigos impediu um conflicto que poderia ter consequências lamentaveis. Sabemos, perfeitamente, que o Sr. J. G. Stein não approva esses actos censuraveis do seu caixaer, mas é hom que S. S. o chame a ordem, pois esses excessos do seu empregado podem trazer prejuizos para a sua casa commercial. E' de um individuo como esse Franz Fischer, que se revela tão turbulento e desordeiro, que a opposição quer fazer juiz de paz. Que juiz!

A segunda reunião foi no Rio da Luz no vasto salão Koch e realisou-se ás 6 e meia da tarde mais ou menos.

Desde a tarde que corriam boatos insistentes de que os adversarios haviam assalariado individuos venaes e brigões, para promoverem conflictos na reunião ou no baile do salão Koch.

Amigos do Sr. Dr. Abdon vieram avisaal do que estava planejado.

Dizia-se, commumente, que o Sr. Dr. Cesar de Souza se havia retirado do Jaraguá para Joinville, no sabbado pela manhã, muito de industria, para não assumir a responsabilidade das desordens encomendadas.

A reunião, entretanto, teve lugar na melhor ordem com uma assistencia de mais de cem pessoas e o baile prolongou-se animadamente até pela madrugada.

A certa hora appareceram, de facto, alguns individuos suspeitos, com caras patibulares e gestos de espiões; porém, retiraram-se logo, talvez porque comprehendessem que a partida não lhes seria muito favoravel.

Ahi o Sr. Dr. Abdon recebeu os cumprimentos dos moradores do *Ribeirão das Pedras Brancas*, que lhe vieram agradecer a estrada obtida por S. E. Esses honrados colonos não cessavam de manifestar o seu reconhecimento, dando muitos vivas ao Sr. Dr. Abdon Baptista.

Toda a noite passou-se em danças e folguedos. No dia seguinte, domingo, pela manhã, fomos para o Rio do Cerro, onde se realisou, ás 9 e tanto da manhã,

a ultima conferencia, na casa filial do Sr. G. Weege.

A assistencia era de umas sessenta pessoas, havendo adeptos de ambos os lados. Não nos podemos demorar mais nesse logar, porque precisavamos tomar, ás 2 horas da tarde, em Jaraguá, o trem especial que nos devia conduzir á Hansa.

A recepção do Sr. Dr. Abdon Baptista, em Hansa, foi a chave de ouro dessa visita; produziu a mais viva impressão em todos aquelles que a assistiram. Quatrocentas a quinhentas pessoas aguardavam a chegada de S. E. e irromperam em vivas ao aproximarem-se do trem.

Feitos os primeiros cumprimentos, dirigiram-se todos para o salão Simm, percorrendo um tracto de pouco mais de um kilometro na maior animação e cordialidade.

O vasto salão Simm não comportava o numero de pessoas, que se premiam para ouvir a palavra fluente e ponderosa do Sr. Dr. Abdon Baptista.

O Sr. Marçal, em um vibrante discurso, saudou o Sr. Dr. Abdon, a quem apresentou as boas vindas.

S. E., depois de definir a sua posição no seio do Partido Republicano Catharinense ao lado do eminente Senador Lauro Müller e do illustre Governador do Estado, Cel. Vidal Ramos, salientou o apoio que o Partido confia merecer do eleitorado de Hansa, para onde tem vindo, pelos vehiculos da politica progressista que dirige o Estado, uma serie de melhoramentos, como sejam estradas, agencia do correio, ponte sobre o Rio Humboldt ponte do Rio Novo e a ponte sobre o Rio Isabel que S. E., attendendo aos justos reclamos de muitos colonos, declarou que empregaria todo o seu esforço e boa vontade para que o Governo patriótico que dirige o Estado mandasse construir a e que esperava conseguir; verberou, depois, em linguagem commediada a sensata, a conducta do Sr. Procopio Gomes de Oliveira, recorrendo do ultimo alistamento para prejudicar o direito de voto de muitas centenas de cidadãos e o acto caprichoso do Sr. Dr. Tavares Sobrinho, oppondo-se a criação de uma ecção eleitoral em Hansa, para facilidade dos eleitores; e terminou agradecendo aquella expressiva manifestação de indisculpavel apreço, que mais o avigorava para os lutas em prol do bem publico e confiante na victoria proxima que terá nas urnas do Partido Republicano Catharinense, pediu aos presentes que respondessem aos vivas que erguia em honra dos seus amigos senadores Lauro Müller e Felipe Schmidt e Governador Vidal Ramos.

Esses vivas foram calorosamente correspondidos pela multidão que enchia o salão, a varanda e se estendia, por falta de espaço, até a rua.

Reinou um enthusiasmo indescriptivel.

O Partido Republicano Catharinense terá nas duas secções do segundo Districto uma victoria estupenda; os adversarios serão esmagados por mais de 150 votos.

O Sr. Dr. Abdon Baptista regressou de Hansa no trem ordinario de segunda feira.

C^o Eugenio Müller

No trem da via ferrea aqui chegou no dia 18, por S. Francisco, o Exmo. Sr. coronel Eugenio Luiz Müller, actual vice-governador do Estado.

Apezar de ter vindo em caracter particular, o Sr. coronel Eugenio Müller foi recebido na estação da E. de F. por crescido numero de pessoas do nosso meio social, que o acompanharam em carros até ao hotel *San Americano*, onde se hospedou e foi ainda muito cumprimentado depois.

A' noite, a banda musical «28 de Setembro» foi saudar S. Exa. e durante os dias seguintes visitou elle a cidade, que lhe causou agradabilissima impressão.

Ao illustre visitante, que tenciona regressão amanhã, apresentamos em nome do Partido Republicano Catharinense de Joinville as nossas amistosias saudações.

A 15 do corrente celebrou-se nesta cidade o consorcio do Sr. pharmaceutico Guilherme Meyer com a Exma. Sra. D. Lotchen Schoof Meyer, filha do Sr. Paulo Schoof.

O Sr. Guilherme Meyer foi residir em Campo Alegre onde abriu uma pharmacia.

Chefe Escolar

Em substituição ao Sr. Eudoro Baptista, que por mudança para Rio Negro deixou o cargo de chefe escolar deste municipio, foi nomeado o Sr. Alfredo Nobrega de Oliveira, aqui chegado de Florianopolis no dia 18, onde esteve em exercicio do mandato de deputado estadual apresentado por este municipio.

O Sr. José W. Navarro Lins reueue hoje á noite em sua residencia os prestanistas do club de pianos e relógios da casa Standard, de que é aqui representante, para ouvirem o piano recebido como amostra da referida casa, reunião para a qual teve a gentileza de convidar o pessoal da nossa redacção.

Agradecemos, daremos no proximo numero a descripção dessa festa.

Bodas de Prata

Os esposos Sr. Ernesto Schlemm e D. Helena Beck Schlemm celebram hoje o 25 anniversario de seu venturoso consorcio.

No dia 18, festejaram tambem igual anniversario o Sr. Julio Dämmig e sua digna consorte.

Aos dous felizes casais enviamos os nossos parabens.

A Commissão de Expansão Economica do Brazil na Europa mandou imprimir a musica, para canto e acompanhamento, do Hymno Nacional Brasileiro, que distribuiu em libreto com capa de cores verde e amarella, um dos quaes nos foi remetido directamente de Paris pelo escriptorio central.

Merecendo constantemente da digna Commissão Brasileira as atenções com que nos honra, somos-lhe muito gratos por mais esta dadiva, que penhoradamente agradecemos.

Por motivo de seus anniversarios natalícios foram cumprimentados em sua residencia pela banda musical «28 de Setembro» o Sr. José W. Navarro Lins, na noite de 12, e D. Leonor Schmidt, na noite de 17, e por essa banda musical e pela a da sociedade «Guarany» o Sr. Austergilio de Menezes e senhorita Angelina Schoondermark, na noite de 16, dansando-se por esse motivo no salão do Parque Smart.

Fallecimento

Na villa de Campo Alegre, falleceu na noite de 19, o negociante Sr. Alvino Krüger, na idade de 33 annos. O finado era casado com D. Maria Zibina Guereiro Krüger, a quem, assim como aos demais membros da familia, enviamos as nossas condolencias.

Para o dia 31 do corrente está marcada a sessão do Tribunal Correccional desta cidade.

No domingo, 30 do corrente, pretende o Sr. Max Schwoelk organizar um passeio á Hansa pela via ferrea. Para isso os excursionistas habilitar-se-hão com bilhete de ingresso, que o mesmo Sr. Schwoelk distribua.

Club Democrata

Com este titulo organisou-se nesta cidade uma associação recreativa, que inaugurar-se-ha amanhã, em sua sede á rua do Mercado, em uma sala do novo edificio de propriedade do Sr. Epiphânio Leal.

A' nascente sociedade auguramos prospera existencia.

Na semana finda, a banda musical «28 de Setembro» foi cumprimentar o Sr. Dr. Erico Torres, por motivo de sua chegada, a esta cidade.

Hospedes e Viajantes

De regresso de Florianopolis, foi para Campo Alegre o Sr. major Olympio de Oliveira.

Foi a S. Paulo o Sr. Henrique Rosenstock.

Regressou para o Paraná o Sr. coronel Ernesto Canac, a cujo embarque compareceram muitos amigos.

Chegaram de Florianopolis os Srs. Adolpho Eisendecker e seu filho Adolpho Eisendecker jun., em serviço das estradas das Pedras Brancas e da margem esquerda do Rio Jaraguá.

Está de volta da sua viagem ao Rio de Janeiro o Sr. Henrique Meyer, industrial nesta cidade.

Vieram de Hansa residir novamente aqui os Srs. Sergio Borges e Salvato Macuco.

Em tratamento de saude, aqui se acha novamente o agente da estação de Bananal Sr. Abilio de Oliveira Cercal.

De partida para Calmon, Estado do Paraná, veio trazer-nos as suas despedidas, que muito agradecemos, o Sr. Aymar Soares.

Voltou de S. Paulo o Sr. Carlos Walther.

De S. Francisco aqui estiveram a Exma. familia do Sr. Boaventura Vinhas, o Sr. Cypriano de la Peña e sua Exm. familia, e os Srs. Ayres Ferreira e Henrique de Assumpção.

De Jaraguá estiveram entre nós os Srs. Guilherme Weege e Carlos Wensersky com suas Exmas. familias e de Itapocushino o Sr. João Dobraza acompanhado de suas filhas.

Veio do Paraná o Sr. Vicente Pinheiro.

De Matto Preto aqui se acham as senhoritas Davina Maximiano David e Antonia de Castilhos.

De Hansa aqui estiveram os Srs. Durval Ferreira e coronel Leon Sounis, e de Jaraguá os Srs. Walter Marquardt e João Graxa Gonçalves.

Os Srs. Francisco Antonio Duarte e Serapião Nunes, do Campo Alegre estiveram ante hontem nesta cidade.

De S. Bento regressaram hontem, com destino a S. Francisco, as senhoritas Elisa e Laura Rufino Mala.

Anniversarios

Fazem annos:

Amanhã, D. Dora Delitsch, esposa do Sr. Hugo Delitsch;

No dia 24 o Sr. Paulo Schlemm e a menina Ruth Lobo, filha do Sr. Mario Lobo;

No dia 25, D. Thereza Ernestina de Oliveira Lobo, esposa do Sr. Mario Lobo; o Sr. Joaquim Antonio de Santiago, da cidade de São Francisco, e a innocente Maria Doria, filha do Sr. Manoel Gomes de Freitas;

No dia 26, D. Sophia Mendel, esposa do Sr. Ernesto Mendel; D. Elsa da Rocha Coutinho, esposa do Sr. Theopompo da Rocha Coutinho; a senhorita Margarida Bemba, filha da viuva D. Anna Bemba e o Sr. Gustavo Adolpho Richlin.

Telegrammas

«Serviço especial do «Commercio de Joinville».

Florianopolis 18.
Por motivo do anniversario do importante jornal «La Prensa», de

Buenos Ayres, o seu correspondente aqui, Sr. Savas, offereceu tanto alimofo á imprensa catharinense, fazendo-se representar o «Commercio de Joinville» pelo seu correspondente nesta capital.

Rio, 18.

Entraram para o lazareto de Ilha Grande 10 atacados de cholera, do vapor «Aragnayas», que falleceram. Exame bacteriologico feito em tres delles confirma a existencia do bacillo virgula.

Rio, 19.

O vapor «S. Paulo», do Lloyd abalroon em alto mar o vapor allemão «Erlangen», ficando ambos com avarias. As tripulações nada soffreram.

Rio, 19.

Chegou da Europa á familia do marechal Hermes da Fonseca; seu desembarque foi aqui muito concorrido, tendo seguido para sua residencia em landão da Presidencia, acompanhada da esposa do Sr. Nilo Pecanha.

Rio, 19.

Affirmam que o Sr. Seabra entrará para o ministerio da Fazenda, o Sr. Amarillo de Vasconcellos para a da Viação e que o Sr. Avaro Teffi será o secretario do Sr. marechal Hermes.

Rio, 19.

Parece resolvido que o Sr. Nilo Pecanha nem o Sr. ministro da Viação irão assistir a inauguração da E. de F. São Paulo-Rio Grande, fixada para o dia 25, fazendo o Sr. Dr. Nilo representar-se pelo Sr. general Bento Ribeiro.

Rio, 20.

Falleceu o Sr. Thomas Cochran, director do Tribunal de Contas.

Rio, 20.

Os jornaes publicam o programma das festas que se pretendem fazer á chegada do marechal Hermes. Irão ao encontro do «S. Paulo», onde vem o presidente eleito, os navios Minas Geraes, Floriano, Deodoro, Republica, Rio Grande do Sul, Andrada, as torpedeiros Amazonas, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas, S. Catharina, Matto Grosso. O Sr. almirante Alexandrino, ministro da Marinha, irá a bordo do Minas Geraes. Aguardarão o S. Paulo á entrada da barra as torpedeiros Goyas, Pedro José Bento Gonsalves.

Rio, 20.

Está doente o general Belarmino, cujo estado inspira serios cuidados.

Rio, 21.

Ficou resolvido que o general Pedro Paulo siga immediatamente para o Amazonas a apurar a culpabilidade dos officiaes implicados na deposição do Governador. O Sr. Bittencourt recusa seguir para lá, constando que planejam o seu assassinato.

Rio, 21.

Sabe-se que o deputado José Carlos condemnará a intervenção no Estado do Rio, rompendo o debate na Camara.

Rio, 21.

O deputado Torquato renunciou a vice-presidencia da Camara.

Rio, 21.

O Sr. Nilo Pecanha informou ao Poder Legislativo que fará tudo por satisfazer os interesses do pais no reconhecimento da Republica Portuguesa.

Rio, 21.

O Dr. Amarillo de Vasconcellos e Avaro Teffi, que vieram com a familia do marechal Hermes, resalvam a sua responsabilidade como autores das noticias correntes sobre a organização do novo ministerio.

Balancete

da Receita e Despesa do Governo Municipal de Joinville
referente ao 3.º Trimestre de 1910

Receita		Despesa	
Saldo que vem do 2.º trimestre	16.203\$229	<i>Ordenado a Empregados</i>	
Divida activa cobrada	163\$300	a) Medico	360\$000
Imposto sobre Industria e Profissao	368\$640	b) Auxiliares da Superintendencia	1.939\$998
" " Vehiculos terrestres	147\$500	Guarda Municipal e fardamentos	2.299\$998
" " " fluviaves	1.342\$500	Socorros e enterramentos a Indigentes	270\$000
" " Fabricas e Engenhos	1.490\$000	Custas judiciais	393\$480
" " Officinas não especificadas	56\$400	<i>Instrução publica</i>	160\$000
" " Transmissão de propriedade	60\$500	a) Subvenção a escolas ruraes	2.060\$000
" " Decima urbana	2.899\$360	b) Collegio Municipal	2.547\$299
" " Jogos e Divertimentos	273\$800	<i>Emprestimo para prolongamento do encanamento d'agua</i>	
" " Matança de gado	436\$000	Amortisação	200\$000
" " Aferição de pesos e medidas	1.855\$500	Juros	40\$000
" " Tropas	500	<i>Emprestimo para o Edificio Municipal</i>	
" " Estatistica	581\$000	Amortisação	
" " Conservação das Ruas e Estradas	134\$180	5 Apolices sorteadas 1910	500\$000
" " Animaes de Montaria	1.512\$100	3 " " 1906/07/08	300\$000
" " Cães	225\$500	Juros	800\$000
" " Abastecimento d'agua	512\$000	Expediente	70\$000
Multas por infracção de Posturas	1.446\$640	Custeio do Hospital	
" " atrazo no pagamento	10\$000	<i>Eventuaes do Hospital</i>	
Diversos para o Mercado	63\$200	Gastos restituídos	16\$000
Pescado	288\$000	Despesas eventuaes e da Superintendencia	737\$760
Taxa de 5 e 30 rs., cobrada pelo Estado	233\$760	Iluminação publica	2.000\$000
Eventuaes	766\$460	Hospicio dos Alienados	578\$000
Diversos para o Hospital de Caridade	587\$640	Commissão aos agents fiscaes	521\$880
Collegio Municipal	2.937\$300	Restituição de impostos	34\$800
Matricula dos Alumnos	391\$000	Cemiterio publico	50\$000
Consignações do Estado		Auxilio ao Corpo de Bombeiros	200\$000
para o Custeio do Hospital	1.200\$000	Construção do Hospital	630\$500
" " Collegio Municipal	1.500\$000	Serviço eleitoral	23\$700
" " Hospicio dos Alienados	854\$000	<i>Asylo de Orphaes e Desvalidos</i>	
<i>Ponte sobre Rio Novo</i>		Despendido com a aquisição de 15 apolices do	
Auxilio dos habitantes da Hansa e outros para		Estado: por saldo	196\$573
a reconstrução	659\$700	Obras publicas	
		dentro da cidade	4.633\$980
		fóra de cidade	13.622\$965
		Balanco	18.156\$945
			2.488\$464
			37.562\$709
Saldo que passa para o 4.º trimestre	2.488\$464		

Saldo que passa para o 4.º trimestre

Importa o Saldo do presente Balancete em dous contos e quatrocentos e oitenta e oito mil e quatrocentos sessenta e quatro réis.

Joinville, em 1.º de Outubro de 1910.

O Contador: *Gustavo Karmann.*

O Superintendente: *Oscar Antonio Schneider.*

CAMISAS modernas

N. 32 até 44, todos os numeros, muitas qualidades. **Collarinhos**, punhos, gravatas, meias, muitas marcas; suspensorios de 1.800 até 3.500; meias para gravatas, ligas, lenços grandes de sede preta. **Cortes de collete fustão branco e de cores** de 3.500—8.400; Colletes modernos de 5.800 para mais. Ceroulas de zephyr, morim e algod. **Capas de borracha de divers. preços.** Sobretudo de castimra superior, de 33.000 e mais, talho elegante, forros etc. de melhor qualidade. Bonito sortimento de Brins, casinetas etc., mtr. 1.000; Casimira enfiest. mtr. 4.000—7.000; Diagonal preto enfiest. de 1a qual. 2.900; Riscados fortes para roupas de serviço mtr. 640 rs.

Grande escolha de roupas feitas para senhores e rapazes, talho moderno, trabalho solido e elegante, fôrros de setim etc. Ternos de castimra e 1a qual. 39.500 até 50.000; Ternos pretos, forr. 16.800; Ternos de sarja preta de 1a 28.000; Ternos de castimra forr. á 16.900, de brim 9.800

Bengalas de aço, cabo de nickel 4.200; Navalhas garantidas Solingen 2.500—3.500, Caixinhas de folha com navalha, pincel, sabonete, pedra de añar, pasta etc., tudo por 5.500.

Sabonetes finos estrang. e nacionaes, Brilhantina, Pó de arroz, extractos etc. etc. compra-se em casa de

Wolfgang Ammon
Esquina das ruas Principe e Conselh. Mafrá.

Novidades!

Luvas de seda preta, **luvas** de pellica, diversas cores. **Leques.** Cantos elegantes para senhoras; Fivellas modernas para cintos; Fitas pretas e de cores (gurguzo de seda) para cintos; Guarnições de pentes com fitas e perolas. Bonito sortimento de **aventaes para senhoras** e meninas. **Blusas de filó**, de cores. Cortes de blusas bordadas. **Ternos** para rapazes de todas as idades. Vestidinhos bordados para crianças.

ULTIMA NOVIDADE: Blusas de filó á Japoneza, 11.500. Saias á Japoneza, 31.500.

Botas elegantes de pelle, forradas de seda, de 4.500—12.500; **Veludo, seda, setim, em muitas cores.** Seda legitima franceza (carimbo da alfandega de Lyon) para vestidos de bailes mtr. 2.400; **Grande sortimento** de blusas feitas, brancas e de cores. **Fitas de velludo de seda e soutaches de seda** em muitas cores. Fazendas de voil (voil) de la, diversas cores. Sortimento novo de cassas de phantasia para vestidos e blusas, mtr. 520; fazendas para vestidos de muitas cores, garantindo boa qualid. e cor firme, mtr. á 500 rs; chita allemã forte, sem gomma, o mtr. 1.000; Rendas e bordados de preços baratos. Bordados para enfiar fita. Rendo branco, preto, de cores, com pontos ou listras douradas, de 1.700 para mais. Nauzoock bordado para blusas e vestidos, 95 cm longura. Vestidos bordados de nauzoock e de linho. Bordados de cores para camizhos de mesa, toalhas, bordadas etc. etc. recommenda

Wolfgang Ammon
Esquina das ruas do Principe e Conselh. Mafrá.

A's Excellentissimas Senhoras de Joinville

e arrebaldes tenho a honra de participar que de 1º de Novembro p. v. em diante continuarei por propria conta com o

Gabinete de Confeccões para Senhoras e Creanças

que actualmente dirijo em casa dos Srs. Trinks Irmãos, accetando desde já encomendas na minha residencia, Rua do Meio, em frente da casa de negocio dos Srs. Trinks Irmãos e de 1º de Novembro p. v. na Rua dos Lirios na casa de propriedade do Sr. Otto Pfitzreuter.

Vva. Joanna Hoffmann
Rua do Meio.

Agradecimento

Sinceramente penhorado agradeço, por mim e por meu irmão ausente João Manoel Ferreira, os espartanos sacrificios, com risco de vida, com que se houverio aquellas pessoas que concorreram para extinguido do incendio, manifestado na madrugada de 10 do corrente na casa de propriedade do mesmo meu irmão ausente e em que está estabelecido o Hotel do Commercio. Manifestando o nosso agradecimento, particularizo os promptos e rapidos socorros dos valentes guardas e remadores da Alfandega desta cidade, bem como o generoso auxilio do Sr. Selinke, digno gerente da casa Carl Hoepcke & Cia. desta praça, offerecendo para o serviço de extinção a grande quantidade de baldes, que foram empregados.

A todos, pois, que concorreram para que o incendio se extinguisse e cooperaram para que fossem salvos os movels e pertencencias da minha casa, os eternos agradecimentos de meu irmão João Manoel Ferreira e os de **Ayres Ferreira.**

S. Francisco, 13 de Outubro de 1910.

EDITAL

O cidadão Bernardo Stamm, Juiz de Paz em exercicio e Presidente do Tribunal Correcional do 1º districto desta Comarca. Faço saber que tendo designa-

do o dia 31 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, para abrir a sessão do Tribunal Correcional, em que serão julgados os réos Antonio do Amaral e Manoel Ribeiro dos Santos, e que tendo procedido ao sorteio dos tres jurados que como Juizes têm de servir na referida sessão, foram de accordo com as leis em vigor, sorteados os jurados Rudolph Brandt, Carlos Parucker e Adolpho Colin, residentes nesta cidade, á todos os quaes e a cada um de por si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecer em sala das audiencias do Juizo de Paz, no Paço Municipal, tanto no dia e hora acima declarados como nos demais que durar a sessão sob a penas da Lei.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais outro de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Joinville, em 18 de Outubro de 1910. Eu, Waldemiro Onofre Roza, escrivão de Paz e do Correcional, o escrevi. (Assignado) B. Stamm. Está conforme com o original ao qual me reposto e dou fé.

O Escrivão Roza.

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106

Clubs garantidos
Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Planos allemães „Ritter“, Pianola „Rex“

à Rs. 12.000

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esphéricas e a mais aperfeiçoada, á 6.800. „STANDARD“, a melhor estylografia de caça, de extrema precisão e sensivelmente leve.

Representante em Joinville: José Navarro Lins.

Chronometro „Royal“

Suísso

É o relógio que tem mais acceitação em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (ouro). Tem os melhores premios á Rs. 6.400.

Dr. Alcibiades Rotoli

Medico, Operador-Parteiro

Residencia: Hotel Sul Americano

acceta chamados para dentro e fora da cidade.

Consulta no Hotel das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Especialidade em Partos.

O mais rico sortimento de

Finas casimiras e modernos brins

encontram-se sempre na alfaiataria

Wolf & Rocha

onde, sob medida e garantia, se apromptam lindos e bem assentados ternos, satisfazendo o mais exigente freguez.

Chamamos tambem a attenção de nossa estimada freguezia para a nossa

COOPERATIVA

que, contra pagamentos de Rs. 4.000 semanaes, durante 26 semanas, garante á seus contribuintes a posse de um bello terno de casimira, feito sob medida, com fazenda á gosto do freguez.

No fim de cada semana se procederá o sorteio de um numero, de modo que em caso favoravel, já com apenas Rs. 4.000 poderá o feliz contribuinte obter um terno de casimira.

Por occasião da 26ª semana se fará um novo sorteio entre os numeros ainda restantes, dos quaes o premiado terá direito á mais outro terno de boa casimira.

Wolf & Rocha.

Advogado

Dr. Arthur F. da Costa

Joinville.

SO'

É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio

as brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e queques parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

A venda nas boas farmacias, drogarias desta cidade e do Estado no deposito geral.

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua primeiro de Março, 17, RIO DE JANEIRO

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

Não produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso. Numerosos attestados de medicos e doentes provam sua efficacia.

Vide a baula que acompanha cada frasco

Encontram-se nas boas farmacias e drogarias.

Deposito Geral Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Vende-se

10 machinas diversas e seus pertences e mais apperhos para officina de Funileiro e latoeiro, e 1 machina qualidade de estampar qualquer propria para lata para conservas, manteiga e banha, sendo com todos os pertences proprios para montar uma officina de 1ª ordem. Preço e condições favoraveis. Para ver e tratar a Rua Sa. Catharina José Leite Pereira.

AVISO

A viuva Delfina Lemos rona aos devedores de seu fignado marido João Lemos Correa Ramos o favor de virem saldar seus debitos, porque do contrario terá de entregar taes contas a advogado para cobrança judicial afim de poder ella tambem liquidar os negocios do mesmo finado.

Joinville, 6-10-1910.

Em São Francisco

Aluga-se a casa contigua a do Sr. Oliveira Filho, á rua Babilonga; e, trata-se com o mesmo Sr. nessa Cidade ou com Antonio Ernesto em Joinville.

Objectos de escriptorio

A CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um bonito sortimento de Pastas de Oleado, albums para photographias, papeis para cartas, das mais finas qualidades,

canetas com tinta, timpanos

para hotel, clubs, quartos etc.

Deoeteio Lacerda Cirurgião Dentista

Especialista

em

molestias da muccosa buccal e affecções dentarias em geral.

Consultorio

RUA DO MEIO
Joinville

Vende-se

por preço baratissimo, um apperho photographico (30x40), com aristostigmato de Meyer (1:7.7).



E. de F. S. Paulo-Rio Grande

Linha S. Francisco

Swiso ao Publico!

A contar de 6 de corrente as taxas additionaes serão cobradas ao cambio de 17 dinheiros ou seja

Tarifas 3 e 4 15%
4 12%
4 5 e 6 9%

Joinville, 4 de Outubro de 1910.

Francisco Simas
Chefe do Trafego.

Cosinheiros!!!

Um habil cosinheiro e um ajudante, recentemente chegados de fora, offerecem seus serviços. Para informações na redacção desta folha.

CHRONOMETRO!!!!
Vende-se um de ouro 18/22 linhas, por 480\$000; informações n'esta redacção.

Agradecimento

O signatario vem por esse meio, em seu nome e no de sua familia, penhorado, agradecer os soccorros que lhes prestaram na madrugada de 10 do corrente.

Não cita os nomes de muitos que se lembra com o fim de não commetter a injuria de involuntariamente esquecer alguns. Não pode entretanto deixar de citar o Sr. Pedro Reis, guarda da alfandega, que, de serviço a essa repartição, foi o primeiro que se apresentou, depois do signatario dar o signal de alarme e gritar por soccorro, á frente de um grupo de seus companheiros, que obediastes as suas ordens atacaram o fogo com tal boa vontade, que a sua extincção não se fez esperar.

A todos quantos, em momento tão doloroso nos auxiliaram, aqui hypothecamos o nosso reconhecimento.

S. Francisco, 12 de Outubro de 1910.

Henrique d'Assumpção.

(NB. Este annuncio por falta de espaço deixou de sahir no ultimo numero.)

Hauptstadt Bahia

Ich bescheinige, dass Ich in meiner Praxis bei Fellen sekundärer Syphilis den Gebrauch des Elixir de Nogueira des Apothekers João da Silva Silveira verordnet und immer zufriedenstellende Resultate erzielt habe.

Dr. Durval M. da Silva Braga.

(Unterschrift beglaubigt)

In allen hiesigen Apotheken und Droguengeschäften zu haben.

N. 15

Cigarreiros

J. A. Bastos & C. precisam de bons officiaes para fazer cigarros de papel e palha.

RUA AUBÉ
Esquina Cons. Mafra.

Café em pó

em lindas latas (tambor)

Chocolate de diversas marcas
Bonsons e Cremes de Chocolate
Canela e Pimenta em pó-da India
são especialidades da grande fabrica

„Moinho de Ouro“

de

Adolpho Freire & Cia.

Rio de Janeiro.

Sempre tem em casa

O Peitoral de Angico

que as proprias crianças recebem umas as outras

Lede o que diz o sr. José Maria Bento, activo industrialista estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves n. 108.

“O abaixo firmado declara que de ha muito tempo costuma recorrer ao preparado Peitoral de Angico Peiotense quando em sua familia acha-se algum doente de tosse, bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado revelantes serviços acalmado as tosse, fazendo desaparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saúde e o socego ao doente.

A criança toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das crianças.

José Maria Bento

A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito em Florianopolis

Rodolpho P. da Luz.